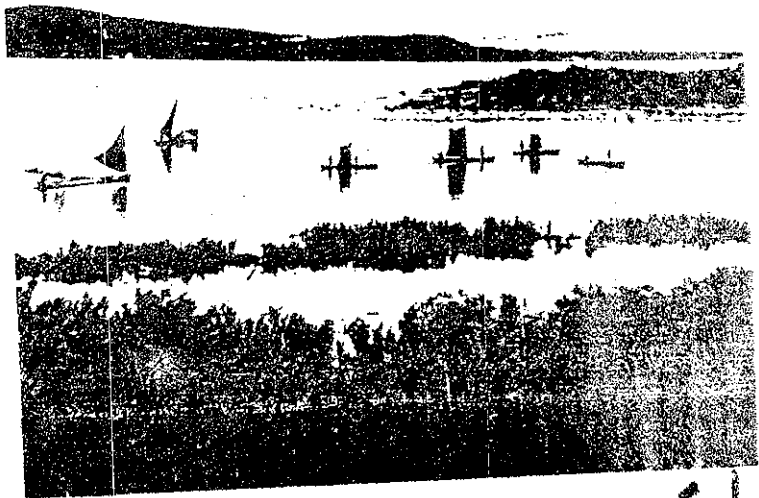


A ILHA DA VITÓRIA



Caminhada dos XOKÓ

2.

(Falado):

Esta história foi feita
Por um xokô trovador
Que sempre defendeu
Os irmãos com amor
Mas ele nunca esquece
Quem tã em cima é quem desce
Quem geme é quem sente a dor.

Mas este xokô que vos fala
É Paulo Acácio dos Santo
É um homen de respeito
Porque defende o direito
Hoje vive no canto.

Ouçã a música meus irmão
Filho de Jesus Verdadeiro
Por ser eu muito quente
Ontem falava na frente
Hoje falo por derradeiro.

- CEDI -

Sucursal/SP - Av. Higienópolis, 983 - 01238

3.

(Cantando):

Olha o sol vem saindo
Com raios da bela aurora
Esta é a terra querida
Por nois preferida
É a terra por vitória.

Nois vivia na Caiçara
Sofrendo grandes pressão
Sem pescar e sem trabalhar
Sem eles deixar
Nois ganhar o pão.

No ano de 78
Nois mudamos de pensamentos
Saimos da nossa Caiçara
Que está na cara
Em todos documentos.

Porisso nois decidimos
A fazer reunião
Foi com fê em São Pedro
Que nois resolvemos
Entrar em questão.

Foi a 13 de Setembro
Quando nois se decidimos
Saindo da nossa terra
Partimos pra guerra
Cumprindo um destino

Cercamos a nossa Ilha
Toda com arame farpado
Trabalhava mulher e menino
Viúvas e moças
E homens casados.

Depois da Ilha cercada
Recebemos uma intimação
Pelo Dr. Jonalter
Júiz de Direito
Na ocasião.

5. Construimo dois advogado
Dois homens de oposição
Um era Antônio Jacinto
Um homem distinto
E Wellington Paixão

Um era pela Igreja
O outro pelo Sindicato
É uma dupla tão boa
Que onde trabalham
Deixam seu retrato.

Veio Dra. Aparecida
Com uma nova decisão
Depois o Dr. Pascoal
Só sabia falar
Num tal de pregão.

O Dr. nos perguntava
Como era que a gente vivia
Trabalhava com honestidade
E com sinceridade
E com os Brito partia.

6. Ele nos interrogou
De que jeito era a partia?
Era 4 para eles
E um para nois
Era o qu'eles queria.

Foi a 8 de setembro
Um dia cheio de sol
No ano 79
Viemos pra Ilha
Terra dos Xokó.

Uns travessam no Domingo
Outros na segunda bem cedo
Uns trevessaram de canoa
E outros atoa
E ninguém tinha medo

Quando chegamo na Ilha
Chorava menino e mulher
E nois não tinha medo
Com fê em São Pedro
E Jesus Nazaré.

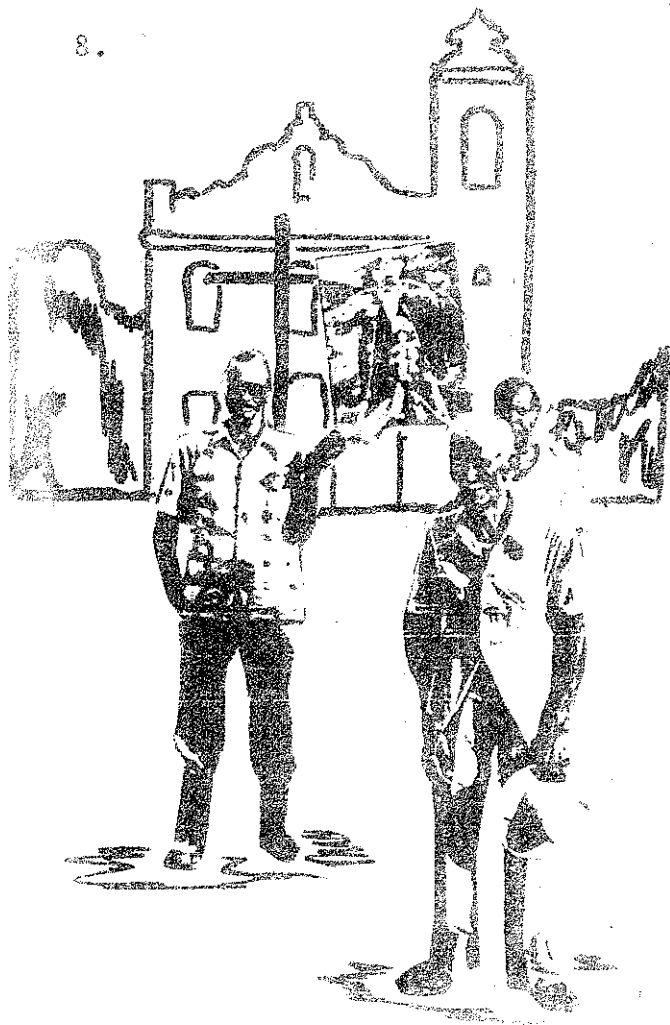
7. Ficamos nos pã de pau
Com nossos filhos atoa
E nois sofrendo muito
E mudamos de assunto
E hoje tamos na boa.

Essa terra é nossa
Foi dada por Pedro II
Aos nossos antepassados
Que foram enganados
Por uns vagabundos.

Tem Manuel do Sindicato
Pessoa firme e nobre
Que vive com o Bispo e os Iredes
Lutando no mundo
A favor dos pobres.

Ele como Presidente
Tinham com ele uma boa figura
Que era o seu Secretário
Que hoje levaro
E tã na Prefeitura.

8.



9. Frei Enoque e Frei Roberto
Dois frades de oposição
Nos ensinaram a viver
Pra não esquecer
A nossa união.

A Igreja e o Sindicato
Dois órgão que mais se move
Nos ensinram a estrada
Na madrugada
De setenta e nove

Agradecemos a Televisão
E a todo Jornal da Cidade
E a Nestor Amazonas
Que não vai na onda
Da falsidade.

E ao jornal de São Paulo
Dirigido pelo moço Andrade
E agradecemos a Aglaê
Que boa que é
Com as comunidade.

10.

Agradecemos aos estudantes
Que sempre levam a melhor
Saem a cantar e dar grito:
Não somos dos Brito
Somos dos Xokô.

Obrigado a Zê Tistinha
E sua distinta família
Obrigado Porto da Folha
Terra nobre e boa
Terra desta Ilha.

Obrigado a FETASE
E amigos de todo lugar
Vocês lutaram com a gente
E hoje contente
Vamos festejar.

11. Não esqueço os índios amigos
Companheiros de luta e de
Povo esquecido e temido
Que sofre castigo
Do explorador

Agradecemos a Deus
Com a Sagrada família
E agradecemos ao povo
Que nos deu socorro
Aqui nesta Ilha.

Nois hoje vive liberto
Damos graças a Dom Brandão
E agradecemos a Igreja
O qu'ela deseja
É a libertação.

. Fim

Ilha de São Pedro, 28 de setem
bro de 1980

12. Louvores dos Caboclos do

São Pedro

Autoria de José Batista da Silva

1. Graças a Deus
a Festa começou
a Ilha de São Pedro
os caboclos já ganhou. (Coro)
2. No dia sete
quando o Bispo anunciou
lá na Igreja Matriz
que os caboclos ganhou
Foi tanta alegria
que muita gente chorou.
3. Eu mesmo me ajoelhei
dando graças ao Criador
agradecendo os milagres
que de lá Jesus mandou.

13. 4. D. José Brandão de Castro
O Bispo de Propriá
se somou com frei Enoque
que sô vive a trabalhar
pelos pobres que não têm
terra e casa pra morar.
5. Igreja e Sindicato
E o povo trabalhador
Se uniram aos cablocos
Nesta luta de valor.
- A força da Irmandade
Está na união
Porisso você que é pobre
Se uma com seu irmão

14. ÀS COMUNIDADES QUE LUTAM

Entre missionários ilustres
Queremos aqui lembrar
Um frade muito vibrante
Que viveu sempre a pregar
A mensagem do Evangelho
Que tem poder de salvar.

Seu nome é frei Doroteu
Suiça sua terra natal
Mudou-se para o Brasil
Colônia de Portugal
Aqui ficou com os Xokô
Fez da Ilha seu natural.

Viveu 28 anos
Nesta Ilha afastado
Às voltas com as injustiças
de algum senhor potentado
Que só queria afinal
Trazer xokô enganado

15. Hoje também como outrora
expulsam o índio da terra.
Se o índio fala e reclama
o processo dele emperra
e ele marcha sem destino,
vagando de serra em serra.
Muitos índios já morreram
na defesa do seu chão:
morreu com o padre Rodolfo
o jovem índio Simão !
Morreram muitos caciques!
Outros talvez morrerão.
Igual à sorte dos índios
é a sorte do lavrador:
irmãos no amor pela terra,
irmãos também pela dor.
Lutando conseguirão
O fim deste terror.

LEMBRANÇA DOS 20 ANOS
DA DIOCESE DE PROPRIÁ

ROMARIA À ILHA DE SÃO PEDRO
11 e 12 de outubro de 1980